

CONCEITOS E OUTRAS QUESTÕES PARA DEBATE NO PVNC

Alexandre do Nascimento¹

1. O **Movimento Pré-Vestibular para Negros e Carentes (PVNC)** é uma rede de cursos pré-vestibulares populares juntos numa ação política-cultural-pedagógica coletiva e solidária. É um movimento popular que desde 1993, com a criação do primeiro Curso Pré-Vestibular para Negros e Carentes, em São João de Meriti, busca constituir-se como um movimento popular que luta pela democratização da educação pública para as classes populares e grupos historicamente discriminados, sobretudo para população negra.
2. O PVNC organiza-se e desenvolve suas ações a partir das práticas desenvolvidas nos seus **Núcleos** e dos debates e deliberações da **Assembléia Geral** e do **Conselho de Coordenação**. Os núcleos são os diversos cursos associados ao movimento, através da participação no Conselho de Coordenação. A Assembléia Geral é o fórum em que todos os sujeitos do movimento (educandos, educadores, coordenadores e colaboradores) participam em iguais condições de voz e voto, nos debates, nas deliberações, nas avaliações e nas definições de diretrizes e propostas gerais do movimento. O Conselho de Coordenação é o coletivo composto por integrantes dos Núcleos, dos Grupos de Estudos e Trabalho que venham a ser constituídos. O Conselho de Coordenação organiza, mobiliza e representa o PVNC, socializa informações e articula os núcleos, convoca a Assembléia Geral, desenvolve atividades de formação, elabora estudos e propostas, sempre tomando como referência as resoluções das Assembléia Geral.
3. Ser integrante do PVNC significa:
 - Procurar participar ativamente da construção do movimento, participando das aulas, reuniões, assembléias, seminários, mobilizações e atividades coletivamente deliberadas.
 - Envolver-se nas atividades de estudo, mas esforçar-se para ultrapassar o objetivo legítimo, porém imediato, da aprovação no vestibular, buscando sempre construir com e para a coletividade, pensar criticamente e imaginar formas de sociabilidade menos individualistas e mais solidárias.
 - Perceber-se como homem/mulher autônomo/a e produtor/a de história, cultura, sentido e relações.
 - Compreender que a nossa opção pelo combate ao racismo e pela cultura negra fundamenta-se na profunda, injusta e eticamente inaceitável discriminação da sociedade brasileira em relação aos valores, visões de mundo e significações oriundas da nossa matriz africana.
 - Compreender a importância da luta contra qualquer tipo de racismo, preconceito, discriminação e desigualdade social, para a democratização das relações sociais.
 - Compreender a importância da ação coletiva e da solidariedade na produção de novas relações.
4. O PVNC tem como referências:
 - *A democracia*, entendida como projeto e processo, que “só pode ser concebido como uma construção política permanente, como instituição autônoma da sociedade, como produção coletiva das condições objetivas e subjetivas de igualdade e autonomia”.²
 - *As classes populares*, entendidas como “classes e grupos sociais que vivem em condições impostas de exploração, dominação, discriminação, esmagamento de identidade e negação de direitos fundamentais, como o direito ao trabalho, terra, moradia, remuneração digna, cuidados com saúde, acesso à educação formal, reconhecimento cultural e participação política, com destaque para a população afrodescendente, que entre outros problemas ainda enfrenta o que nos parece um fator decisivo de bloqueio à sua participação na sociedade: o racismo”³, mas que por outro lado “são produtores de sentido e de condições concretas de sobrevivência, pois na sua dinâmica produzem formas criativas de luta, participação e atitudes capazes de levar à construção de um outro projeto societário”⁴. **Quilombismo** – como “dinâmica dos mocambos nas instituições negras posteriores, escolas de samba, favelas, irmandades religiosas e outras”⁵, “processo civilizatório centrado no negro, que as elites combatem através do racismo”⁶ – e a **Ação Afirmativa** – como política de afirmação de identidade e direitos, como políticas de combate à discriminação/desigualdade e promoção de igualdade – são conceitos que tornam-se concretos na prática político-pedagógica do PVNC.

¹ Alexandre do Nascimento é professor de cultura e cidadania e integrante do grupo de estudos. Este texto é uma proposta para debate sobre Carta de Princípios. Contatos através do site www.alexandrenascimento.com.

² Alexandre do Nascimento, em *Cursos Pré-Vestibulares Populares e Projeto Político-Pedagógico*. www.alexandrenascimento.hpg.com.br.

³ Alexandre do Nascimento, em *Movimentos Sociais, Educação e Cidadania: Um estudo sobre os Cursos Pré-Vestibulares Populares*. Dissertação de Mestrado em Educação, Rio de Janeiro, UERJ, 1999.

⁴ idem

⁵ Jobson Lopes, em *A Experiência Política do PVNC*. www.pvnc.hpg.com.br.

⁶ idem

5. São objetivos do PVNC:

- Preparar estudantes de classes e grupos populares para os vestibulares das universidades públicas;
- Fomentar valores coletivos e solidários;
- Lutar contra o racismo, o preconceito, a discriminação e as desigualdades raciais e sociais;
- Defender a educação como direito e a universalização desse direito através de um sistema público e democrático de ensino e pesquisa.

Na busca desses objetivos o PVNC propõe-se a:

- Organizar-se como espaço público de estudo, debate, formação política, resistência, criação, formulação coletiva de propostas e articulação de ações políticas para a produção de relações sociais solidárias com fundamentos sócio-culturais diferentes daqueles que formaram a atual sociedade brasileira (superioridade racial branca, monoculturalismo, eurocentrismo, individualismo, mérito, supremacia do mercado);
- Construir propostas pedagógicas, com metodologias de educação que visem o desenvolvimento de autonomia (individual e coletiva);
- Construir propostas e estratégias de acesso e permanência de estudantes de classes populares no ensino superior baseados no conceito de ação afirmativa, ou seja, na idéia de políticas de promoção de igualdade de oportunidades para os grupos histórica e socialmente discriminados pela sociedade;
- Construir formas de luta pela defesa e ampliação da educação pública;
- Publicizar experiências, reflexões e propostas;
- Participar de articulações e fóruns do movimento popular democrático.

6. São (ou devem ser) práticas do PVNC:

- Aulas preparatórias para o vestibular nos núcleos.
- Atividades de Formação Política (aulas de Cultura e Cidadania, Seminários, Grupos de Estudos, etc).
- Organização do Movimento: Assembléia Geral, Conselho Geral, Secretaria e Grupos de Trabalho.
- Organização e Participação de debates políticos sobre diversos temas.
- Negociações com Universidades (Isenções, Bolsas, etc).
- Ações Judiciais
- Atos Públicos (manifestações, ocupações, debates, etc).

7. A pedagogia é um importante ponto de reflexão no PVNC e deve ser permanentemente debatida e avaliada nos núcleos. Como prática política, a prática pedagógica deve ser, também, um projeto de autonomia e um constante exercício de democracia. E, se o sentido que atribuímos à educação é a autonomia e a democracia, a pedagogia do PVNC não deve se limitar ao ensino de conteúdos, mas a um constante exercício de aprender a aprender, aprender a pesquisar, aprender a posicionar-se no mundo; uma atividade constante de produção de inconformismo, de criação, de produção de sonhos, projetos e práticas transformadoras. Entretanto, isso não se faz sem o ensino de conteúdos. O diferencial é que o ensino deve ser praticado como ponto de apoio e como uma etapa necessária para, em cooperação, desenvolvermos coletivamente nossa capacidade de aprender, refletir e criar. O nosso desafio metodológico pode ser sintetizado na seguinte formulação: *produzir práticas democráticas, formas e conteúdos que, se interiorizados, possam ajudar as pessoas tornarem-se autônomas.*

OUTRAS QUESTÕES PARA O DEBATE:

Sobre os núcleos

Proponho que para ser do PVNC o Núcleo deve reconhecer o racismo como elemento fundamental na produção de desigualdades; valorizar a diversidade e trabalhar política e pedagogicamente contra o preconceito e a discriminação, e pela democratização da educação em geral e do ensino superior público em especial; organizar aulas e eventos de cultura e cidadania; ter uma gestão política, pedagógica e financeira democrática; divulgar e participar das reuniões e atividades gerais do PVNC; solicitar contribuições dos estudantes de, no máximo, 10% do salário mínimo vigente.

Sobre Assembléia, Conselho, Secretaria e Regionais

Minha proposta é que a carta de princípios defina apenas os papéis da Assembléia e do Conselho (Sugiro a troca do nome *Conselho Geral* por *Conselho de Coordenação*). Ao meu ver, definições sobre Secretaria, Regionais, grupos e comissões não devem constar da Carta ou do Regimento, pois o Conselho pode ter a autonomia para constituir sua organização: Secretaria, Regionais, Grupos e Comissões temporárias. Penso que uma estrutura detalhada não pode ser definida a priori, pois a luta é diferente em momentos diferentes e, portanto, o movimento é dinâmico. A própria prática do PVNC mostra que definir a estrutura com detalhes não significa garantir que irá funcionar. E não basta dizer que temos que fazer funcionar, é preciso que o Conselho tenha autonomia para constituir formas de organização adequadas para cada momento. Mais que *projeto*, política é um *fazer*.

Sobre captação e aceitação de recursos externos

Estou considerando recursos externos todo tipo de entrada de material ou recursos financeiros não advindos das contribuições dos(as) estudantes do PVNC, ou seja, advindos de órgãos públicos nacionais e internacionais, pessoas jurídicas e pessoas físicas. Minha proposta é que seja possível, mediante discussão de cada caso e aprovação do Conselho, a captação ou o aceite de recursos para realização de projetos específicos (seminários, cursos, atividades políticas, transporte, ações judiciais, projetos pedagógicos, estruturas de comunicação e acesso a informações, aquisição de material para estes eventos e outras atividades consideradas importantes para o PVNC). Os Núcleos e o Conselho formular anualmente seus orçamentos gerais. Aos tesoureiros e tesoureiras do Núcleos e do Conselho caberá a gestão e a prestação de contas periódica; a periodicidade deve ser definida pelos próprios Núcleos e pelo Conselho.

PROPOSTAS

PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DO PRÉ-VESTIBULAR PARA NEGROS E CARENTES

O Pré-Vestibular para Negros e Carentes tem como referências:

1. **A democracia**, entendida como projeto e processo, que “só pode ser concebido como uma construção política permanente, como instituição autônoma da sociedade, como produção coletiva das condições objetivas e subjetivas de igualdade e autonomia”.¹
2. **As classes populares**, entendidas como “classes e grupos sociais que vivem em condições impostas de exploração, dominação, discriminação, esmagamento de identidade e negação de direitos fundamentais, como o direito ao trabalho, terra, moradia, remuneração digna, cuidados com saúde, acesso à educação formal, reconhecimento cultural e participação política, com destaque para a população afrodescendente, que entre outros problemas ainda enfrenta o que nos parece um fator decisivo de bloqueio à sua participação na sociedade: o racismo”², mas que por outro lado “são produtores de sentido e de condições concretas de sobrevivência, pois na sua dinâmica produzem formas criativas de luta, participação e atitudes capazes de levar à construção de um outro projeto societário”³. **Quilombismo** – como “dinâmica dos mocambos nas instituições negras posteriores, escolas de samba, favelas, irmandades religiosas e outras”⁴, “processo civilizatório centrado no negro, que as elites combatem através do racismo”⁵ – e a **Ação Afirmativa** – como política de afirmação de identidade e direitos, como políticas de combate à discriminação/desigualdade e promoção de igualdade – são conceitos que tornam-se concretos na prática político-pedagógica do PVNC.
3. A convicção de que a democratização da educação somente pode se concretizar na esfera pública, ou seja, através de um Sistema Público de Educação que possa garantir o acesso de todos ao conhecimento. Assim, é a Universidade e a Escola públicas, gratuitas e de qualidade, a opção política de educação do Pré-Vestibular para Negros e Carentes.

São objetivos do Pré-Vestibular para Negros e Carentes:

4. Preparar estudantes de classes e grupos populares para os vestibulares das universidades públicas;
5. Fomentar valores coletivos e solidários;
6. Lutar contra o racismo, o preconceito, a discriminação e as desigualdades raciais e sociais;
7. Defender a educação como direito e a universalização desse direito através de um sistema público e democrático de ensino e pesquisa.

Na busca desses objetivos o PVNC propõe-se a:

8. Organizar-se como espaço público de estudo, debate, formação política, resistência, criação, formulação coletiva de propostas e articulação de ações políticas para a produção de relações sociais solidárias com fundamentos sócio-culturais diferentes daqueles que formaram a atual sociedade brasileira (superioridade racial branca, monoculturalismo, eurocentrismo, individualismo, mérito, supremacia do mercado);
9. Construir propostas pedagógicas, com metodologias de educação que visem o desenvolvimento de autonomia (individual e coletiva);

¹ Alexandre do Nascimento, em *Cursos Pré-Vestibulares Populares e Projeto Político-Pedagógico*. www.alexandrenascimento.hpg.com.br.

² Alexandre do Nascimento, em *Movimentos Sociais, Educação e Cidadania: Um estudo sobre os Cursos Pré-Vestibulares Populares*. Dissertação de Mestrado em Educação, Rio de Janeiro, UERJ, 1999.

³ idem

⁴ Jobson Lopes, em *A Experiência Política do PVNC*. www.pvnc.hpg.com.br.

⁵ idem

10. Construir propostas e estratégias de acesso e permanência de estudantes de classes populares no ensino superior baseados no conceito de ação afirmativa, ou seja, na idéia de políticas de promoção de igualdade de oportunidades para os grupos histórica e socialmente discriminados pela sociedade;
11. Construir formas de luta pela defesa e ampliação da educação pública;
12. Publicizar experiências, reflexões e propostas;
13. Participar de articulações e fóruns do movimento popular democrático.

NÚCLEOS

14. Os Núcleos são os vários cursos pré-vestibulares que constituem o PNVC. Para se integrar ao PVNC o núcleo deve encaminhar carta de pedido de assentamento ao Conselho Geral e atender aos seguintes critérios:
 - 14.1. Reconhecer o racismo como elemento fundamental na produção de desigualdades;
 - 14.2. Valorizar a diversidade e trabalhar política e pedagogicamente contra o preconceito e a discriminação, e pela democratização da educação em geral e do ensino superior público em especial;
 - 14.3. Organizar aulas e eventos de cultura e cidadania;
 - 14.4. Ter uma gestão política, pedagógica e financeira democrática;
 - 14.5. Divulgar e participar das reuniões e atividades gerais do PVNC;
 - 14.6. Solicitar contribuições dos estudantes de, no máximo, 10% do salário mínimo vigente;
 - 14.7. Repassar à Tesouraria Geral, até o mês de abril, a contribuição anual definida pelo Conselho Geral.
15. O núcleo que após o mês de abril não tiver repassado a contribuição anual à Tesouraria Geral perde temporariamente o direito a voto na Assembléia Geral e no Conselho Geral, bem como o direito de participar de bolsas e isenções de taxas em Universidades Públicas e bolsas de estudo em Universidades Particulares. O direito é imediatamente readquirido após o pagamento do débito ou negociação com a Secretaria Geral. Em caso de negociação, esta deverá ser aprovada pelo Conselho Geral;
16. Será automaticamente considerado excluído do PVNC o Núcleo que, na reunião de novembro do Conselho Geral, estiver abaixo dos índices mínimos de participação nas discussões e decisões do movimento, ou seja: 60% de participação nas reuniões do Conselho Geral (presença em 7 reuniões); 70% de participação nas reuniões da Assembléia Geral (presença em 2 reuniões); e, 70% de participação nos Seminários de Formação (presença em 2 seminários). Neste caso, para que o direito seja readquirido o Núcleo deve encaminhar nova carta de pedido de assentamento ao Conselho Geral.